



Região Sul é a que mais opta pela compra e empréstimo de bibliotecas e das escolas no acesso aos livros, é o que aponta a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do Instituto Pró-Livro

Ambos os índices apontados pelo estudo destacam-se como sendo os melhores do País; compra representa 56% da opção pelos entrevistados, enquanto que o empréstimo é apontado por 35%

Quando o assunto são as principais formas de acesso aos livros, a região Sul é a que possui os melhores índices do País em compra e também no empréstimo de bibliotecas escolares ou pelas escolas, é o que mostra a 3ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, lançada hoje em Brasília pelo Instituto Pró-Livro e que consiste no mais conceituado estudo realizado em nível nacional para medir o comportamento leitor do brasileiro.

De acordo com o levantamento, o índice de compras de livros entre os que consomem este tipo de produto cultural no Sul do País representa 56% do acesso às obras da base de 11,3 milhões de leitores. O número é 8% maior do que a média nacional, que é de 48%. Se compararmos o empréstimo de bibliotecas escolares ou pelas escolas, o índice é mais animador: cerca de 35% dos entrevistados afirmaram buscar exemplares nestes locais, enquanto que no resto do Brasil o dado é apontado por 26%, uma diferença de 9%.

Também merecem destaque nesta questão os livros presenteados, com 26%, ou seja, 5% a mais do que a média brasileira de 21%. As obras emprestadas por bibliotecas públicas ou privadas aparecem bem ranqueadas em segundo lugar no País, com 16%, atrás apenas da região Centro-Oeste. “Os índices de empréstimos de livros pelas bibliotecas escolares representam que o povo do Sul brasileiro, principalmente os estudantes, usufrui de forma bastante considerável a biblioteca como equipamento cultural”, afirma Karine Pansa, presidente do Instituto Pró-Livro.

“Sabemos que o uso das bibliotecas, principalmente as públicas, no País ainda está aquém do ideal, por isso precisamos refletir quanto as melhores maneiras de inserir no cotidiano da população que as bibliotecas são espaços de entretenimento e lazer, diferentemente do que aponta a pesquisa hoje, onde elas são vistas apenas como locais estritamente acadêmicos e de estudos”, complementa Karine.

De acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do IPL, o índice de leitura no Sul do País nos últimos três meses (período determinado pela metodologia do estudo como mais fácil para a obtenção de dados mais precisos dos entrevistados) é de 1,68. Deste total, 0,93 foram apontados de

leituras inteiras. Outro dado significativo para a região é que os moradores leem mais por iniciativa própria, 0,96 livros, enquanto que as obras indicadas pela escola equivalem a 0,72 exemplares. Por ano, a região lê a média de 4,2 livros.

Sobre a motivação para ler um livro, os leitores dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná indicaram que a principal é atualização cultural e conhecimentos gerais, para 56%. Primeiro lugar no Brasil juntamente com a região Sudeste, a leitura por prazer, gosto ou necessidade espontânea foi indicada por 51% dos entrevistados. Aparece também ranqueado a exigência escolar ou acadêmica, com 41%, terceiro maior do País.

Informações para a imprensa

Jô Ribes Comunicação

Marcos Thadeu Vargas – marcos@joribes.com.br

Barbara Calache – Barbara@joribes.com.br

Tel.: (11) 3721-3232